

CBTG



Menu principal

[Pular para o conteúdo principal](#)

[Pular para o conteúdo secundário](#)

Arquivos Mensais:janeiro 2012

Recado do MTG do Mato Grosso

Publicado em [31 de janeiro de 2012](#) por [admin](#)

Diretor de Divulgação do MTG-MT

O Movimento tradicionalista gaúcho de mato grosso, no dia 03 de dezembro de 2011, reuniu no CTG Chama da Tradição, localizado na cidade de Sapezal, no noroeste mato-grossense os tradicionalistas de todas as querências do estado, para discutirem sobre os andamentos do movimento para o próximo ano e para a realização do Congresso 2012 do MTG-MT e neste elegerem sua nova diretoria para o biênio 2012/2013, onde com amor e respeito à tradição, colocaram suas propostas em discussão.

Os presentes definiram que o FEMART 2012 será realizado na cidade de Querência, pertencente a 4ª Região Tradicionalistas, entre a segunda quinzena de julho e a primeira quinzena de agosto deste ano. Sobre o FEMART, foi discutida ainda, a reformulação do seu circuito, tendo a partir de 2012, a realização das etapas regionais, uma etapa estadual e a etapa final do FEMART, desmembrando o festival em várias etapas sendo que todas somam pontos buscando a classificação para o próximo FENART.

Outro assunto em discussão foi sobre a entidade que sediará o FENART 2013, Festival maior do tradicionalismo de nossa cultura, onde tivemos, no ultimo congresso realizado pela CBTG na cidade e Canoas-RS, a felicidade da indicação do Estado do Mato Grosso como candidato a sediar este evento. No congresso do MTG-MT, realizado em Sapezal – MT, duas cidades se colocaram como candidatas, a cidade de tangará da Serra, através do CTG Aliança da Serra, e a cidade de Sorriso, através do CTG Recordando os Pagos, das quais, a preferência ficou com Tangará da Serra que já havia colocado antecipadamente sua intenção e inclusive foi esta cidade a indicada em Canoas como

candidata, pelo MTG-MT, a sediar o próximo FENART. O Patrão Hélio Giongo (CTG Aliança da Serra) juntamente com o Ex-Presidente do MTG-MT Henrique Ballejo, se comprometeram a não medir esforços na busca da confirmação do MTG-MT, junto a CBTG, como sede do FEMART 2013.

A nova diretoria do MTG-MT, eleita em Sapezal, através de seu presidente Nélio Jarbas Spolti, tem como objetivo de difundir, cultivar e zelar pela tradição gaúcha; com empenho, dedicação e respeito a todas as entidades para que o nosso movimento fortaleça, cresça e que a cada dia tenha mais participantes.

A diretoria conta com o auxílio e a confiança de todas as entidades do estado a fim de juntos construirmos um Movimento mais forte respeitado dentro e fora do Mato Grosso.

Com esse respeito o movimento vai crescendo e mantendo o intuito idealizado pelo patrono do movimento tradicionalista Cezimbra Jacques em todo o território mato-grossense.

Eduardo Busanello

O que são Mitos?

Publicado em 31 de janeiro de 2012 por admin

Os mitos são atemporais, não tem fixação no tempo e no espaço. São relatos que tentam explicar com argumentos do sobrenatural, do intangível, fenômenos que fogem à compreensão do homem.

Os mitos são passados de geração à geração, com eventuais acréscimos ou supressões de detalhes. Suas origens remontam a um tempo em que a ciência não oferecia explicações convincentes para os fenômenos da natureza.

O Dilúvio é um mito da água. A criação do homem e da mulher é um mito da criação humana. Alguns mitos dão origem a lendas, como o mito do fogo que origina a lenda do Mboitatá.

Encontramos frequentemente, mitos sendo citados como lendas e vice-versa. Isso não tem muita importância prática. Trata-se mais de uma divisão didática do que uma necessidade real. De alguma forma, tanto as lendas quanto os mitos, são fruto da imaginação do ser humano, de seus medos, de suas crenças e da sua condição insuficiente para explicar tudo o que ocorre a sua volta: é um reconhecimento da sua limitação e pequenez diante da grandiosidade do universo.

Extraído do livro

manual do Tradicionalismo

Manoelito Savaris

O que são lendas?

Publicado em 31 de janeiro de 2012 por admin

As lendas são histórias contadas pelo povo. A lenda é local e se localiza no tempo. As lendas são um depoimento que o povo faz sobre si mesmo e para si mesmo. É como se estivesse diante do espelho.

A lenda é uma narração escrita ou oral, de caráter maravilhoso, na qual os fatos históricos são deformados pela imaginação popular ou pela imaginação poética. Uma lenda pode ter origem num mito.

Extraído do Livro

Manual do Tradicionalismo

Manoelito Savaris

Cordel analisa o BBB

Publicado em 21 de janeiro de 2012 por admin

Antonio Barreto

Antonio Barreto nasceu nas caatingas do sertão baiano, Santa Bárbara/Bahia-Brasil. Professor, poeta e cordelista. Amante da cultura popular, dos livros, da natureza, da poesia e das pessoas que vieram ao Planeta Azul para evoluir espiritualmente.

Graduado em Letras Vernáculas e pós graduado em Psicopedagogia e Literatura Brasileira.

Seu terceiro livro de poemas, Flores de Umburana, foi publicado em dezembro de 2006 pelo Selo Letras da Bahia. Vários trabalhos em jornais, revistas e antologias, tendo publicado aproximadamente 100 folhetos de cordel abordando temas ligados à Educação, problemas sociais, futebol, humor e pesquisa, além de vários títulos ainda inéditos. Antonio Barreto também compõe músicas na temática regional: toadas, xotes e baiões. Cordelista natural de Santa Bárbara-BA, residente em Salvador.

Curtir o Pedro Bial

E sentir tanta alegria

É sinal de que você

O mau-gosto aprecia

Dá valor ao que é banal

É preguiçoso mental

E adora baixaria.

Há muito tempo não vejo

Um programa tão 'fuleiro'

Produzido pela Globo

Visando Ibope e dinheiro

Que além de alienar

Vai por certo atrofiar

A mente do brasileiro.

Me refiro ao brasileiro
Que está em formação
E precisa evoluir
Através da Educação
Mas se torna um refém
Iletrado, 'zé-ninguém'
Um escravo da ilusão.

Em frente à televisão
Longe da realidade
Onde a bobagem fervilha
Não sabendo essa gente
Desprovida e inocente
Desta enorme 'armadilha'.

Cuidado, Pedro Bial
Chega de esculhambação
Respeite o trabalhador
Dessa sofrida Nação
Deixe de chamar de heróis
Essas girls e esses boys
Que têm cara de bundão.

O seu pai e a sua mãe,
Querido Pedro Bial,
São verdadeiros heróis
E merecem nosso aval
Pois tiveram que lutar
Pra manter e te educar
Com esforço especial.

Muitos já se sentem mal
Com seu discurso vazio.
Pessoas inteligentes
Se enchem de calafrio
Porque quando você fala
A sua palavra é bala
A ferir o nosso brio.

Um país como Brasil
Carente de educação
Precisa de gente grande
Para dar boa lição
Mas você na rede Globo
Faz esse papel de bobo
Enganando a Nação.

Respeite, Pedro Bial

Nosso povo brasileiro
Que acorda de madrugada
E trabalha o dia inteiro
Da muito duro, anda rouco
Paga impostos, ganha pouco:
Povo HERÓI, povo guerreiro.

Enquanto a sociedade
Neste momento atual
Se preocupa com a crise
Econômica e social
Você precisa entender
Que queremos aprender
Algo sério – não banal.

Esse programa da Globo
Vem nos mostrar sem engano
Que tudo que ali ocorre
Parece um zoológico humano
Onde impera a esperteza
A malandragem, a baixeza:
Um cenário sub-humano.

A moral e a inteligência
Não são mais valorizadas.
Os “heróis” protagonizam
Um mundo de palhaçadas
Sem critério e sem ética
Em que vaidade e estética
São muito mais que louvadas.

Não se vê força poética
Nem projeto educativo.
Um mar de vulgaridade
Já tornou-se imperativo.
O que se vê realmente
É um programa deprimente
Sem nenhum objetivo.

Talvez haja objetivo
“professor”, Pedro Bial
O que vocês tão querendo
É injetar o banal
Deseducando o Brasil
Nesse Big Brother vil
De lavagem cerebral.

Isso é um desserviço

Mal exemplo à juventude
Que precisa de esperança
Educação e atitude
Porém a mediocridade
Unida à banalidade
Faz com que ninguém estude.

É grande o constrangimento
De pessoas confinadas
Num espaço luxuoso
Curtindo todas baladas:
Corpos “belos” na piscina
A gastar adrenalina:
Nesse mar de palhaçadas.

Se a intenção da Globo
É de nos “emburrecer”
Deixando o povo demente
Refém do seu poder:
Pois saiba que a exceção
(Amantes da educação)
Vai contestar a valer.

A você, Pedro Bial
Um mercador da ilusão
Junto a poderosa Globo
Que conduz nossa Nação
Eu lhe peço esse favor:
Refleta no seu labor
E escute seu coração.

E vocês caros irmãos
Que estão nessa cegueira
Não façam mais ligações
Apoiando essa besteira.
Não deem sua grana à Globo
Isso é papel de bobo:
Fujam dessa baboseira.

E quando chegar ao fim
Desse Big Brother vil
Que em nada contribui
Para o povo varonil
Ninguém vai sentir saudade:
Quem lucra é a sociedade
Do nosso querido Brasil.

E saiba, caro leitor

Que nós somos os culpados
Porque sai do nosso bolso
Esses milhões desejados
Que são ligações diárias
Bastante desnecessárias
Pra esses desocupados.

A loja do BBB
Vendendo só porcaria
Enganando muita gente
Que logo se contagia
Com tanta futilidade
Um mar de vulgaridade
Que nunca terá valia.

Chega de vulgaridade
E apelo sexual.
Não somos só futebol,
baixaria e carnaval.
Queremos Educação
E também evolução
No mundo espiritual.

Cadê a cidadania
Dos nossos educadores
Dos alunos, dos políticos
Poetas, trabalhadores?
Seremos sempre enganados
e vamos ficar calados
diante de enganadores?

Barreto termina assim
Alertando ao Bial:
Reveja logo esse equívoco
Reaja à força do mal.
Eleve o seu coração
Tomando uma decisão
Ou então: siga, animal

Mariana Mallmann recebe convite da CBTG

Publicado em 20 de janeiro de 2012 por admin

Mariana Graziela Mallmann, ex-Prenda do RS, foi convidada a assumir a diretoria de Cultura da Confederação. Em seu blog pessoal (Entretantos) Mariana faz uma análise de sua vida no tradicionalismo e conclui com a aceitação ao convite. Oficialização deve acontecer logo. Veja o texto:

“Entre um pensamento e outro, hoje, dei-me conta que, em setembro, completo 20 anos como tradicionalista. Tudo bem, para muitos pode não significar nada, afinal, o que tem demais ser tradicionalista em um mundo com tantas opções? Não seria apenas mais uma opção? Para mim, é simples de explicar: **filosofia de vida**. É assim que defino o meu envolvimento com o tradicionalismo organizado desde os sete anos. Lembro com muita clareza o primeiro dia em que sai de casa para ir ao CTG, acompanhada de meu pai. Óbvio, não tinha a mínima ideia de que aquela brincadeira se transformaria em algo sério.



Como grande parte das crianças, entrei para participar do grupo de danças. E assim foi por muito tempo, mais precisamente até 2006. Diferente de muitos pequenos e grandinhos, porém, interessei-me por outro departamento do tradicionalismo. Sim, no tradicionalismo também temos os “nichos” – artístico, cultural e campeiro. Então, frequentando há apenas três meses uma entidade participei do tal concurso de prendas. Aprendi a declamar e cantar (bem mais ou menos), estudei alguns itens básicos, montei um mísero relatório de vivência, decorei a oratória e, claro, mandamos fazer, sob o olhar dedicado de minha mãe, um vestido de prenda. Foi assim que tudo começou há nada mais, nada menos, do que quase duas décadas.

Como uma criança que engatinha, dá os primeiros passos e aprende a falar, aos poucos, fui evoluindo. Da minha forma, descobri o significado de tudo que vivenciamos dentro de um CTG, o porquê de cada manifestação, o sistema que envolve a organização Movimento Tradicionalista Gaúcho e, o mais importante ao meu ver, o nosso papel enquanto responsáveis pela divulgação e preservação da nossa cultura. Com isto, só não mergulhei no mundo dos campeiros. Ou seja, fui dançarina, declamadora, concorrente no Enart, 2ª Prenda Juvenil e 1ª Prenda do Rio Grande do Sul, palestrante, avaliadora de Indumentária e de concursos de prendas e peões e diretora dos departamentos de Pesquisa e Difusão Cultural e de Comunicadores do MTG.

Agora, à convite do presidente da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha (CBTG), Sr. Manoelito Savaris, recebi a incumbência de trabalhar (talvez a maior até então) mais um pouquinho em prol desta minha filosofia de vida, como Diretora de Cultura da CBTG. Aceitei ao chamado, não para somar mais um **cargo** ao meu currículo tradicionalista, pois nem o defino assim, para mim **encargo** é melhor definição, mas porque acredito sim que posso, com o conhecimento adquirido nos últimos 20 anos, contribuir com os tradicionalistas brasileiros. Tradicionalistas estes que passei a admirar nestas tantas andanças e que muito contribuíram para a minha compreensão e entendimento em relação a muitos assuntos.

Considero este desafio um reconhecimento, por isto, agradeço a confiança do presidente Savaris, que já confiou em mim em outras oportunidades, e prometo tentar desenvolver um trabalho à altura da Confederação. Com a colaboração dos representantes dos estados, o objetivo é, nos próximos dois anos, fortalecer as demandas da área cultural, que não são poucas (concursos, palestras, seminários, indumentária, pesquisas e outros). O planejamento está em fase de montagem e, após aprovação, será hora de arregaçar as mangas e, literalmente, vestir a camiseta. Espero conseguirmos formar um grupo de trabalho parceiro e comprometido.”

Savaris fala sobre a CBTG

Publicado em 18 de janeiro de 2012 por admin

O tradicionalismo gaúcho organizado surgiu, no meu entendimento, por ocasião do primeiro Congresso Tradicionalista realizado no ano de 1954, na cidade de Santa Maria. Naquele momento havia quase 40 Centros de Tradições Gaúchas, organizados à imagem e semelhança do 35 CTG (fundado em 24 de abril de 1948).

Foi naquele primeiro congresso que surgiram os primeiros documentos orientadores – especialmente a Tese “O sentido e o valor do tradicionalismo” de autoria de Luiz Carlos Barbosa Lessa – que traçaram os rumos e definiram os objetivos básicos do tradicionalismo. Até aquele momento, cada CTG agia e praticava a tradição sem uma orientação uniforme, mesmo que a maioria procurasse imitar o 35 CTG, exceto na questão da pesquisa.



A criação da Federação de CTGs foi uma decorrência natural da continuidade dos Congressos realizados anualmente. Já no ano de 1959 foi criada uma estrutura para coordenar as atividades, orientar o “fazer da tradição” e fiscalizar a prática tradicionalista. O Conselho Coordenador e as 12 Zonas Tradicionalistas criadas se constituíram no estágio preparatório para a criação do Movimento Tradicionalista Gaúcho, conhecido pela sigla MTG.

O MTG foi formalizado em 28 de outubro de 1966, já no 12º Congresso Tradicionalista Gaúcho. Essa Federação nasceu com dois grandes objetivos: agir atendendo aos interesses dos associados (CTGs) e funcionar como o guardião dos princípios culturais e éticos que caracterizam o gauchismo. Ou seja, com a função coordenadora e fiscalizadora.

O tradicionalismo cresceu muito rapidamente, no Rio Grande do Sul e fora dele. O primeiro CTG fundado fora das fronteiras foi o CTG Planalto Lageano, criado no dia 12 de dezembro de 1959. Em 1973 foi criado o Movimento Tradicionalista Catarinense, transformado em MTG no dia 29 de julho de 1985. No dia 5 de dezembro de 1975 foi criado o MTG do Paraná. Depois foram criadas as outras 7 federações.

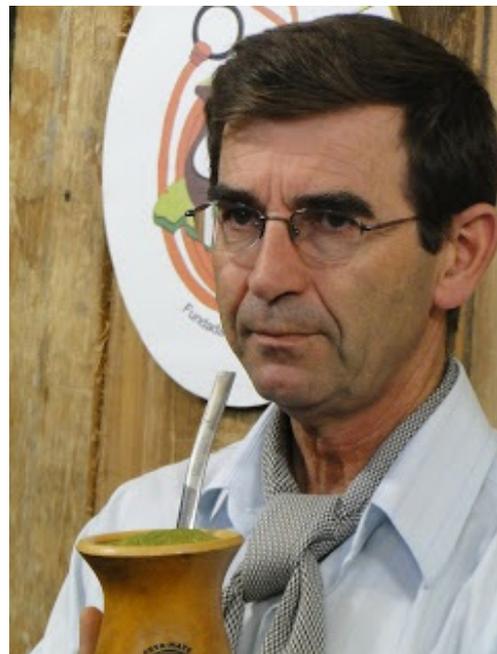


Perseguindo a idéia de unidade e homogeneidade do tradicionalismo gaúcho – independentemente de onde ele se estabelecer – foi criada a Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha (CBTG), no dia 24 de maio de 1987 que conta atualmente com oito federações efetivas e duas federações provisórias afilhadas.

O artigo 3º do Estatuto da CBTG define as suas finalidades. O inciso I daquele artigo diz o seguinte: *“Representar, em todo o território nacional e no exterior, a cultura gaúcha, na condição de entidade maior do movimento tradicionalista gaúcho brasileiro”*. Portanto, a CBTG foi constituída para ser a entidade maior do tradicionalismo gaúcho organizado.

Podemos discutir e ponderar a respeito dessa condição “de entidade maior” da CBTG, mas não podemos desconhecer ou ignorar essa questão. Também é fundamental que se defina bem o que significa esse patamar, para que não tenhamos dificuldades nas relações corriqueiras do tradicionalismo organizado.

No meu modesto entendimento, a CBTG não deve se preocupar com as questões internas de cada federação filiada, mas não pode silenciar diante de situações em que as questões fundamentais estejam sendo agredidas. Entre estas questões estão: os aspectos culturais típicos gauchescos, as tradições gauchescas (em todas as suas manifestações) e a finalidade de existência – condição de filiação – de cada entidade singular (CTG, Piquete, DTG, etc.).



Não cabe à CBTG disputar ou ocupar espaço que cabe aos MTGs, no entanto, lhe cabe agir (em parceria) no sentido de cumprir a sua finalidade de tornar o tradicionalismo gaúcho homogêneo, o que não significa impedir que cada federação preserve suas características específicas e adote modelos de gestão e realização de eventos que melhor atenda aos seus filiados.

É com este espírito que a nova Diretoria da CBTG pautará as suas ações. A transparência e a intransigência no cumprimento dos Estatutos e Regulamentos serão as duas colunas mestras da administração 2011-2013. Aliás, este é o compromisso assumido por todos os dirigentes do tradicionalismo gaúcho organizado, desde o Patrão de CTG, até o Presidente da CBTG.

Porto Alegre, janeiro de 2012.

Manoelito Carlos Savaris

Presidente da CBTG

Convenção do Paraná será em março

Publicado em 16 de janeiro de 2012 por admin
27ª CONVENÇÃO TRADICIONALISTA

Será realizado na Cidade de Pitanga, 13ª Região Tradicionalista do MTG-PR, evento este programado para os dias 17 e 18 de Março, no CTG Tropeiro Velho.

RS será homenageado em Festival de Folclore em SP

Publicado em 16 de janeiro de 2012 por admin

A 48ª edição do Festival de Folclore de Olimpia (SP) será de 21 a 29 julho de 2012. O Estado homenageado será o **Rio Grande do Sul** através do Centro de Tradições Gaúchas “**Estância da Serra**”, de Osório.



O Festival foi antecipado para o mes de Julho (antes era em Agosto, mes do Folclore) e trouxe de volta os shows artísticos (abertura e encerramento), a arena coberta e, principalmente, . A antecipaçãofoi para aproveitar as férias escolares e, principalmente, o ‘boom’ turístico que, nessa época do ano gira em torno de 100 mil visitantes na cidade atraídos pelo Thermas dos Laranjais.

Rogério Bastos, Diretor de Comunicação e Divulgação da CBTG, foi convidado para ser palestrante durante toda semana do festival para os professores de Olimpia e arredores.

O 47º Festival do Folclore de Olímpia foi um sucesso e teve transmissão ao vivo pela internet. Tem tudo para também ser um sucesso a 7ª transmissão do Festival e o “Palco Principal” com imagens geradas em tempo real através do seu portal oficial (folcloreolimpia.com.br) e de outros seis (6) sites parceiros.

O Mate do João Cardoso – Contos Gauchescos

Publicado em 13 de janeiro de 2012 por admin

Vejam o que um pouco de criatividade, pessoas interessadas em fazer um trabalho com os Contos Gauchescos. No ano de 2012, os Contos Gauchescos completam 100 anos de história desde a primeira publicação. É possível sim trabalhar nas escolas, nos CTGs e nas coreografias de entrada e retirada pra comemorar o centenário desta obra prima

Congresso do MTG/RS terá transmissão ao vivo

Publicado em 5 de janeiro de 2012 por admin

O Congresso Tradicionalista Gaúcho terá transmissão ao vivo, via internet, pela TV Tradição e aqui pelo Blog. As decisões que serão tomadas no conclave irão diretamente para os tradicionalistas espalhados pelo mundo.

O 59º Congresso, reedita o evento que aconteceu há 20 anos atrás na cidade, em 1992, quando Andrade foi eleito Presidente do MTG. Durante o Conclave acontecerão eventos paralelos como palestras (Jarbas estará por lá palestrando), e outras atividades. Entre elas, o Ctrl+Tchê, Encontro de Blogueiros e TwiTchêros da Cultura Gaucha. Luis Grisólio está confirmado como palestrante, ele que revolucionou o mundo dos impressos no Correio do Povo e lançou o jornal Metro, Premio Caburé 2011. Também confirmaram presença e fazem parte da organização, Joca Martins e Juliana Spanevello. Nomes como o Léo Ribeiro de Souza, JK Marinho, estão sendo aguardados.



Os temas que serão debatidos nas plenárias serão:

Presidente de Honra do 59º Congresso

Patrono Espiritual do 59º Congresso

Música Tema para o 59ª Congresso

O tradicionalismo como fator determinante na estrutura social local

Proibir o acesso de menores à bebida e outros produtos proibidos

Concessão de homenagem às entidades cinqüentenárias

Acendimento da Chama Crioula de 2012 – Venancio Aires

Acendimento da Chama Crioula de 2013 – Lagoa Vermelha

Tema Quinquenal para o MTG

Sede do 60º Congresso

Manual do Tradicionalismo Gaúcho – adoção pelo MTG – publicação

Objetivo Anual para o MTG – “Em cada disputa um momento para confraternizar”

Objetivo Anual para o MTG – “abraçe a sua família tradicionalista”

Objetivo Anual para o MTG – “tradicionalismo sem barreiras: a inclusão global”

Alteração Estatuto: para que a Prenda e o Peão tenham direito a voto na Convenção.

Alteração do Estatuto: enxugamento

Tema para os Festejos Farroupilhas 2012 – “ Nossas riquezas”

Tema para os Festejos Farroupilhas 2012 – “o Rio Grande do Sul, no imaginário social”

Estímulo à instalação do Monumento em Homenagem ao MTG

Tese: A importância dos Franceses na Economia de Pelotas

Quem estiver fora do RS e quiser ir a Pelotas não perca a oportunidade. Terra dos doces deliciosos, das Charqueadas, da praia do Laranjal... Ir à Pelotas é viajar no tempo e na história do RS.

Navegação de Posts

[← Posts Anteriores](#)

